

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

SONIMAR HELENA DOS REIS SILVÉRIO

PONTOS TURÍSTICOS DE JUIZ DE FORA: divulgação e preservação
Relatório sobre a produção de reportagem e ensaio fotográfico

JUIZ DE FORA
2018

SONIMAR HELENA DOS REIS SILVÉRIO

**PONTOS TURÍSTICOS DE JUIZ DE FORA: divulgação e preservação
Relatório sobre a produção de reportagem e ensaio fotográfico**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadoras: Prof^a. Dr^a. Fernanda Pires Alvarenga Fernandes
Prof^a. Adriana Marques Ferreira

JUIZ DE FORA
2018

SONIMAR HELENA DOS REIS SILVÉRIO

**PONTOS TURÍSTICOS DE JUIZ DE FORA: divulgação e preservação
Relatório sobre a produção de reportagem e ensaio fotográfico**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Fernanda Pires Alvarenga Fernandes

Prof^a Adriana Marques Ferreira

Introdução

Meu nome é Sonimar Helena dos Reis Silvério, sou graduada em História pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora e Pós-graduada em Metodologia da História e Historiografia Brasileira pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atualmente, sou aluna do curso de pedagogia do Centro Universitário Internacional de Juiz de Fora-Uninter, e do curso Mídias na Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF. Sou professora de História e Informática da Prefeitura de Juiz de Fora, já trabalhei como tutora a distância.

O presente trabalho foi desenvolvido como parte da conclusão do curso Mídias na Educação. Primeiramente, foi desenvolvido um [site](#)¹ para postar o trabalho que complementa este relatório. Para o site, escolhi como produtos, a reportagem e fotografias sobre alguns pontos turísticos de Juiz de Fora que servirão como registros da nossa história. A metodologia utilizada para o presente relatório foi referências bibliográficas pesquisadas em meio eletrônico, visitas aos pontos turísticos apresentados e o registro das fotografias tiradas em cada ponto. O primeiro produto desenvolvido foi a reportagem jornalística escrita.

Existem vários gêneros textuais, entre eles estão os textos jornalísticos que têm grande importância e influência social por ter como objetivo a transmissão de informação, estes têm grande influência na mídia contemporânea. Para entender melhor este gênero textual, seguem algumas características da reportagem, que será nosso foco, diferencia-a de outros gêneros jornalísticos, segundo Perez:

Os gêneros jornalísticos podem ser divididos em duas grandes categorias: os gêneros que compõem o jornalismo opinativo e os gêneros que constituem o jornalismo informativo. No jornalismo opinativo, as opiniões do autor do texto ficam explícitas; no jornalismo informativo, os textos têm como objetivo noticiar, ou seja, narrar acontecimentos. A reportagem é considerada pelos estudiosos da linguagem como um gênero “problemático”, já que não possui definição clara dentro do campo linguístico;

Alguns estudiosos defendem que a reportagem nada mais é do que uma notícia ampliada, enquanto outros acreditam que se trata de um gênero autônomo. Entre os que defendem a primeira visão, a reportagem extrapola

¹ Durante o curso Mídias na Educação foi criado um site para postar alguns trabalhos desenvolvidos ao longo do curso. Para o TCC, inserimos uma página específica no site, onde este trabalho também está disponível..

os limites da notícia, mas apresenta relação direta com o gênero. Para aqueles que acreditam ser a reportagem um gênero autônomo, ela não pode ser relacionada com a notícia, já que sua função não é a cobertura de um fato, ou seja, não possui caráter noticioso;

O propósito comunicativo da reportagem é informar a respeito de um assunto, o que não significa que esse assunto esteja necessariamente relacionado com temas do momento. Para Patrick Charaudeau, teórico que estuda os discursos da mídia, a “reportagem jornalística trata de um fenômeno social ou político, tentando explicá-lo”. Esse fenômeno social sobre o qual o estudioso se refere diz respeito aos acontecimentos produzidos no espaço público e que são de interesse geral (PEREZ, 2018).

Agora que já conhecemos um pouco do texto jornalístico, este trabalho foi baseado neste gênero textual que tem como objetivo informar sobre alguns pontos turísticos de Juiz de Fora, demonstrando sua importância tanto na história quanto na atualidade, informando ao leitor alguns lugares que carregam a história da cidade que, podem ser de diversão e entretenimento, bem como ainda acrescentar um significativo conhecimento sobre a cultura da cidade.

O outro produto escolhido foi a fotografia. A fotografia faz parte da vida e do cotidiano dos humanos, por meio dela é possível arquivar um momento. A fotografia, no princípio, não era considerada arte, e atualmente, existem diversas opiniões quanto a isso. Para alguns, a fotografia não pode ser considerada arte por conta da facilidade que existe em produzi-la, para outros, ela pode ser considerada como arte a partir do momento em que ela é uma interpretação da realidade e não apenas uma cópia. (KOSSOY, 2012)

A fotografia contribui em diversos aspectos para apreciação de nosso estar no mundo, e um deles é o registro histórico, a fotografia pode “congelar” momentos importantes que não voltarão. Segundo Kossoy:

Fotografia é memória e com ela se confunde. Fonte inesgotável de informação e emoção. Memória visual do mundo físico e natural, da vida individual e social. Registro que cristaliza, enquanto dura, a imagem – escolhida e refletida – de uma ínfima porção de espaço do mundo exterior (KOSSOY, 2012, p. 168)

A fotografia é usada por vários profissionais que a agregaram como meio de amplificar as possibilidades e produzir estudos detalhados e precisos. A fotografia é usada na medicina, no jornalismo, na ciência, para o desenvolvimento de vários estudos. Além disso, é, sem dúvida, uma das formas mais simples e acessíveis de

registro, bem como um importante elemento motivador para a aprendizagem, pois, no cotidiano atual, os jovens e adolescentes se valem desse recurso a partir de equipamentos que compõem seu cotidiano como, por exemplo, celulares que podem auxiliar o professor no processo ensino-aprendizagem. Quando trabalhamos com a fotografia, é possível apreciar o momento, incentivando a reflexão sobre a organização do tempo e da memória. Além disso, é possível trabalhar uma nova forma de linguagem, perceber a sensibilidade e a emoção da imagem capturada. Kossoy afirma que:

As fontes fotográficas são uma possibilidade de investigação e descoberta que promete frutos na medida em que se tentar sistematizar suas informações, estabelecer metodologias adequadas de pesquisa e análise para decifração de seus conteúdos, e por consequência, da realidade que os originou. (KOSSOY, 2012, p. 34)

A fotografia é produzida por homens e carrega em cada imagem o registro de sua história, e atualmente uma fonte histórica bastante usada como forma de perpetuar momentos. Assim é importante registrar que a fotografia é uma fonte histórica e pode ser usada e explorada de forma a conhecer e valorizar o passado.

Resultados

Durante o curso, Mídias na Educação, aprendemos a trabalhar com a fotografia de forma a torná-la também um material pedagógico. Conhecemos os diversos planos fotográficos e os colocamos em prática. Seguem abaixo algumas fotografias dos pontos pesquisados:



Figura 1 foto da entrada do Parque da Lajinha



Figura 2 Foto do parque infantil no Museu Mariano Procópio



Figura 3 foto da feira de artesanato no Parque Halfeld



Figura 4 foto Centro Cultural Bernardo Mascarenhas

Pré-produção

Depois de conhecer e pesquisar sobre os produtos, ou seja, o texto jornalístico e a fotografia foi necessário colocá-los em prática. Iniciamos a pré-produção escolhendo os lugares a serem fotografados, como uma breve pesquisa sobre os pontos selecionados: Parque Halfeld, Museu Mariano Procópio, Parque da Lajinha, e Espaço Mascarenhas. Deixo registrado que durante o trabalho estes lugares foram observados, principalmente no que diz respeito a sua conservação. Infelizmente percebi que alguns estão mal cuidados, esquecidos e pichados. As pessoas que por ali passam, não demonstram preocupação com estes espaços e desconhecem sua importância quanto patrimônio. O Museu Mariano Procópio e o Parque da Lajinha apresentam uma área verde e demonstram espaços bem cuidados, talvez por serem fechados e com segurança e vigilantes que conseguem manter a organização do ambiente.

Para dar continuidade ao projeto foi feita também a releitura dos trabalhos e textos lidos durante o curso para orientar a produção. Os lugares foram escolhidos devido a sua significativa importância para a história da cidade de Juiz de Fora e ao fato de serem pontos de encontro, lazer e entretenimento da cidade.

Produção e pós-produção

Após a pesquisa, e com as fotografias realizadas, foi elaborada uma reportagem sobre a cidade de Juiz de Fora, falando sobre estes pontos turísticos. O produto final, com as fotografias e a reportagem sobre a cidade, foi disponibilizado no site produzido para o curso com o objetivo final de instigar o leitor a conhecer e pesquisar sobre a cidade de Juiz de Fora.

Acreditamos que história local ainda é pouco explorada, daí a importância de se registrar e estimular a divulgação desta história. O Patrimônio Cultural é uma importante forma de reconhecer e proteger os elementos culturais das diversas sociedades que constituem cada canto do Brasil e que dizem respeito às suas memórias e vínculos de identidade. É muito importante que as comunidades e os grupos sociais consigam olhar para si e descobrir quais referências, práticas, símbolos, rituais, ícones e relações culturais as definem como um grupo social diferente de outros. Estudar o patrimônio cultural é trazer para educação uma

oportunidade de conhecer e valorizar sua história e compreender que é possível conviver de diferentes formas (SIVIERO, 2018).

Conhecer e registrar a história de Juiz de Fora, foi uma experiência inovadora, uma vez que fotografar os lugares me fez refletir sobre a importância destes lugares e também a história de cada pessoa que por ali passa. Percebi que, com este pequeno gesto, é possível despertar para a preservação e a conscientização do povo de cuidar e se apropriar da história da cidade.

Para fotografar estes lugares, foi usado o plano geral, conhecido durante o curso, a fim de evidenciar o ambiente como elemento principal. Nele, a área enquadrada é preenchida em sua maior parte pelo ambiente e o sujeito ocupa um pequeno espaço na foto.

Após realização das fotografias, foi o momento de produzir a reportagem. A reportagem do gênero de texto jornalístico foi feita com base nos estudos feitos durante o curso e teve como objetivo informar o leitor sobre a importância dos pontos turísticos abordados, seguidos pelas fotografias.

Após a produção do texto jornalístico e das fotografias, estes foram colocados no site que foi criado durante o curso Mídias na Educação e ficarão disponíveis para consulta e servirão como base de pesquisa para alunos e professores que se interessam por conhecer um pouco da história da cidade de Juiz de Fora, bem como sua atualidade. Este trabalho de conclusão de curso, abordou alguns pontos turísticos da cidade de Juiz de Fora, que fizeram e ainda fazem parte da cultura da cidade.

Após a finalização dos produtos foi possível refletir os pontos positivos e negativos na realização do trabalho.

Pontos positivos: Produzir um trabalho usando novas tecnologias como celular, câmeras, fotografias, juntamente com uma linguagem escrita é realmente uma experiência inovadora. Estes novos recursos, sem dúvida, vão acrescentar muito na minha vida como professora, e poderão ser utilizados como recursos didáticos.

Pontos negativos: A princípio houve uma mudança no planejamento. O vídeo foi substituído pela reportagem, pois quando fiz o pré-projeto não havia pensado no texto jornalístico. Com isso ocorreu uma pequena mudança e conseqüentemente um pequeno atraso no início da produção. Algumas fotografias,

precisaram ser refeitas mais de uma vez para ficar melhor enquadradas e garantir a qualidade final.

Considerações Finais

Um dos maiores desafios deste trabalho foi escolher os produtos a serem desenvolvidos. A produção da imagem fotográfica demonstrou guardar muitos segredos que me levaram a refletir sobre esta forma de registro, que carrega uma subjetividade e, ao mesmo tempo, revela nuances especiais e únicas para interpretar e narrar os acontecimentos. A fotografia dialoga com a realidade, com o contexto histórico, com o indivíduo envolvido no meio fotográfico, fazendo parte da vida do ser humano. Por meio dela, é possível captar imagens que ficarão congeladas no tempo.

A reportagem trouxe uma linguagem clara e objetiva para atrair a atenção do leitor e instigá-lo a conhecer os pontos turísticos apresentados. Através deste gênero jornalístico, percebi a importância de chamar a atenção do leitor, escrever os fatos com uma linguagem acessível ao público e, ao mesmo tempo, registrar um fato importante que, no futuro, poderá ser usado como fonte de pesquisa por outras pessoas.

Este trabalho apresentou alguns pontos turísticos da cidade de Juiz de Fora. Deixo claro que existem ainda outros pontos importantes que merecem atenção, ficando em aberto novas possibilidades de pesquisa sobre o mesmo tema. O curso Mídias na Educação foi muito proveitoso para minha vida profissional, aprendi como trabalhar com as diferentes mídias, conheci novas abordagens pedagógicas que me abriram novas portas de conhecimento. O projeto de TCC me fez abordar uma nova perspectiva de ensinar e aprender através das fotografias e do site, que até então, apesar de conhecer e usar, não enxergava estas ferramentas como forma didática. A partir do curso Mídias na Educação, comecei a introduzir estas novas ferramentas no meu dia a dia como profissional e aprendi a valorizar outras formas de ensinar e aprender.

Referências

KOSSOY, Boris. **Realidades e Ficções na Trama Fotográfica**. 4ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

PEREZ, Luana Castro Alves. "**Reportagem**"; **Brasil Escola**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/a-reportagem.htm>>. Acesso em 21 de maio de 2018.

PORTO, Gabriela. **Fotografia**.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/fotografia>. acesso em 14/06/2018

Portal do turismo de Juiz de Fora. Disponível em:

<https://www.jfminas.com.br/portal/pontos-turisticos/parque-da-lajinha>. Acesso em 15/06/2018

Portal do Brasil: Ache tudo e região: **História de Juiz de Fora**. Disponível em:

http://www.achetudoeregiao.com.br/mg/juiz_de_fora/historia.htm. acesso em 10/06/2018.

ROVANI, Maria Sueli Tomazeli. Cadernos PDE. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. Produções didáticas pedagógicas. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_hist_pdp_maria_sueli_tomazele_rovani.pdf. acesso em 15/06/2018.

SIVIERO, Fernando. **Patrimônio cultural**: Conhecer para valorizar. Disponível em:

<http://www.cartaeducacao.com.br/aulas/fundamental-2/para-reconhecer-e-valorizar/>. Acesso em 10/06/2018.

Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_Mariano_Proc%C3%B3pio. Acesso em 10/06/2018.